

Prefeito explica atrasos na obra da piscina

Ter, 24 de Maio de 2011 17:35



O prefeito Edson Gomes disse essa semana em audiência com dirigentes da ONG Observatório Social, que o atraso nas obras da piscina não representa “má gestão do dinheiro público”, conforme divulgado recentemente pela AMAIS- Associação Amigos de Ilha Solteira, mas justamente ao contrário. “As ações da Prefeitura naquela obra foram para garantir que a piscina seja de boa qualidade e segura; Fazemos tudo pela grande preocupação em valorizar o dinheiro público e não provocar qualquer tipo de prejuízo aos cofres do município”, declarou o prefeito que criticou divulgação de documentos unilaterais, sem ter a versão da Prefeitura.

Edson Gomes começou dizendo que os R\$ 200 mil conseguidos no Governo do Estado, veio de uma Secretaria (a do Turismo) que raramente libera recursos nesse valor para os municípios; o que significa uma habilidade, segundo ele, da política de relacionamento do prefeito com o primeiro escalão do Governo Estadual.

No relato o prefeito informou que a obra foi orçada em R\$ 316 mil, sendo que R\$ 200 mil vieram da Secretaria Estadual do Turismo e o restante, cerca de R\$ 116 mil dos cofres da Prefeitura. “No entanto, ao contrário do que se propagou, a Prefeitura não concluiu o pagamento para a empreiteira e todo serviço executado pelo município foi descontado do saldo da empreiteira”, declarou o prefeito. Além disso, Edson Gomes informou que há cerca de R\$ 100 mil para serem pagos à empresa construtora que ainda permanece na obra. “Não estamos sendo irresponsáveis, estamos sendo cautelosos”, disse o prefeito.

O atraso foi provocado por vários motivos, mas entre eles o fato da empresa ter colocado materiais incompatíveis com a descrição do projeto, como o uso de tubos de PVC comuns para condução de água quente até a piscina. O engenheiro diretor do Departamento de Habitação e Urbanismo, e atual responsável pela fiscalização do cumprimento do contrato Jair Longo disse que várias outras medidas foram tomadas para garantir uma boa qualidade da

obra, como o alargamento do piso lateral e a construção de um muro de arrimo. O diretor também lembrou que as chuvas durante o mês de março foram atípicas e prolongaram mais do que se esperava a chegada da estiagem. Com isso, vários acidentes formam ocorrendo.

O uso da piscina nos Jogos Regionais, segundo o prefeito, economizou para o município que teria de enviar seus atletas para Andradina, local mais próximo onde existe uma piscina semi-olímpica para as competições oficiais e além disso, os problemas posteriores não irão impedir que o município tenha uma piscina dessa magnitude, preparando jovens talentos para competições e abrindo o campo de oportunidades no setor esportivo do município e da região. “Quando estiver pronta a piscina deverá ter custado pouco mais de R\$ 400 mil para Estado e Prefeitura, mas se fosse para construir outra a partir de agora, o preço seria de R\$ 800 mil”, disse o prefeito.

Euler Barreto Júnior, presidente do Observatório, disse que as alterações que foram surgindo no projeto podem ser consideradas irregulares. Ele também questionou porque ao invés de manter um acordo com a empresa, a Prefeitura não rompeu o contrato e buscou uma saída judicial. O prefeito Edson Gomes disse que buscou dentro da legalidade, a saída menos prejudicial para os cofres da Prefeitura e que a obra está em andamento, com as restaurações e os ajustes necessários para bem servir a comunidade; “isso tudo a um custo extremamente baixo”, garantiu.

CONTRA O POLIESPORTIVO

O prefeito comentou que também foi muito criticado quando construiu o Ginásio Poliesportivo e a Rodoviária, porque muitos consideravam que eram obras exageradas e até uma delas quiseram demolir. Mas hoje, segundo Edson Gomes, essas obras atendem às necessidades e são orgulho do município. “Prefeituras da região sonham construir um Ginásio desses em suas cidades e já vieram nos visitar”, disse ele.

No entanto, Euler discordou do prefeito. Segundo o presidente da ONG o prédio do Ginásio Poliesportivo foi um exagero e está além das necessidades do município até hoje.

Antônio José do Carmo
Visão- Assessoria de Imprensa

<http://www.ilhasolteira.sp.gov.br/index.php/component/content/article/3/1145?itemid=5>